



O consumo aparente do setor de produtos para a saúde mostra sinais de desaceleração, crescendo 0,5% no primeiro trimestre de 2019”

Fonte : IBGE/SECEX

Desempenho do setor

O índice de consumo aparente de Dispositivos Médicos no Senti-do Amplo, calculado para a ABIIS e que procura refletir o comportamento geral do mercado brasileiro de produtos para a saúde, incluindo o segmento de Diagnóstico In Vitro apresentou crescimento de 0,5% no acumulado de janeiro a março de 2019, impulsionado pela elevação de 9,9% na produção doméstica com recuo de 5,7% nas importações, todos em comparação ao mesmo período de 2018. (Tabela 01)

No contexto do mercado consumidor de dispositivos médicos, destaca-se a abertura de 280 novos estabelecimentos dedicados à atividade de complementação de serviços de diagnose e terapia (Tabela 02).

Desempenho do setor

Tabela 01. Produção, vendas e consumo aparente - Em variação % | até março de 2019

Indicadores	Variação %	
	Ac. ano jan mar19/ jan mar18	12 meses abr18 mar19/ abr17 mar18
Produção na indústria		
Instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e artigos ópticos	9,9%	6,5%
Vendas no comércio varejista		
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	8,6%	6,4%
Índice de consumo aparente		
Total de Dispositivos Médicos (ABIIS)	0,5%	10,4%
Materiais e equipamentos para a saúde (ABIMED)	4,6%	11,8%
Próteses e implantes - OPME (ABRAIDI)	8,2%	5,9%
Reagentes e equipamentos para diagnóstico in vitro (CBDL)	-6,7%	8,8%

Fonte: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

Tabela 02. Número de estabelecimentos | até março de 2019

Segmento	2019	2018	2019
	março	dezembro	Saldo (Mar19 - Dez18)
Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia			
Público	1.840	1.825	15
Privado	23.183	22.922	261
Filantrópico	476	472	4
Total	25.499	25.219	280
Hospitais			
Público	2.451	2.445	6
Privado	2.438	2.402	36
Filantrópico	1.842	1.840	2
Total	6.731	6.687	44

Fonte: DATA.SUS | Elaboração: Websetorial

Desempenho do emprego no setor

No acumulado de janeiro a março de 2019, segundo dados do CAGED, do Ministério do Trabalho, houve abertura de 1.850 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de DMAs, totalizando o contingente de 140.790 trabalhadores no setor, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica. Entre os segmentos, destaca-se a criação de 917 postos de trabalho na “Indústria de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos”. (Tabela 03)



Tabela 03. Emprego no setor - Em número de trabalhadores e em percentual (%) | até março de 2019

Segmento	2019	2018	Saldo das cotratações	Variação %
	março	dezembro		
	A	B		
Emprego				
Indústria de inst. e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	58.918	58.001	917	1,6%
Indústria de ap. eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	5.093	5.108	-15	-0,3%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odonto	45.562	45.085	477	1,1%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto-médico-hospitalar	10.500	10.291	209	2,0%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	20.717	20.455	262	1,3%
Total ABIIS	140.790	138.940	1.850	1,3%
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	247.430	245.086	2.344	1,0%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2017 | Elaboração Websetorial

Comércio internacional de produtos do setor

No primeiro trimestre de 2019, as importações de DMAs totalizaram o valor de US\$ 1,3 bilhão, com um recuo de 5,7% em relação ao mesmo trimestre de 2018. As importações de reagentes e equipamentos para diagnóstico in vitro destacam-se nesse contexto, com o recuo de 13,7% no período em questão. Já em 12 meses observamos que o setor continua apresentado crescimento de 14,2% nas importações. As exportações do setor, no período em questão, apresentaram o crescimento de 7,9%. Em valor totalizando US\$ 157 milhões ante US\$ 146 milhões no mesmo trimestre de 2018. A balança comercial de DMAs registra deficit de US\$ 1,1 bilhão no mesmo período. (Tabela 04)



Tabela 04. Importações brasileiras de Dispositivos Médicos (DMAs)- Em milhões de dólares e variação percentual | Até março de 2019

Segmentos	Ac. no ano		12 meses		Variação %	
	jan19- mar19	jan18-mar18	abr18 mar19	abr17 mar18	Ac Ano	12 meses
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (ABIIS)	1.275	1.352	5.353	4.686	-5,7%	14,2%
Materiais e equipamentos para a saúde (ABIMED)	837	815	3.527	3.074	2,7%	14,8%
Próteses e implantes - OPME (ABRAIDI)	247	259	1.016	965	-4,4%	5,3%
Reagentes e equipamentos para diagnóstico in vitro (CBDL)	185	215	807	724	-13,7%	11,4%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (ABIIS)	157	146	655	655	7,9%	0,1%
Materiais e equipamentos para a saúde (ABIMED)	147	134	607	604	9,2%	0,5%
Próteses e implantes - OPME (ABRAIDI)	82	55	264	250	48,6%	5,6%
Reagentes e equipamentos para diagnóstico in vitro (CBDL)	9	11	47	53	-13,6%	-10,2%
Balança Comercial em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (ABIIS)	-1.117	-1.206	-4.697	-4.031	-7,4%	16,5%
Materiais e equipamentos para a saúde (ABIMED)	-690	-680	-2.920	-2.469	1,4%	18,2%
Próteses e implantes - OPME (ABRAIDI)	-165	-203	-752	-715	-18,8%	5,2%
Reagentes e equipamentos para diagnóstico in vitro (CBDL)	-176	-204	-759	-672	-13,7%	13,1%

Fonte: Comex Stat / MDIC

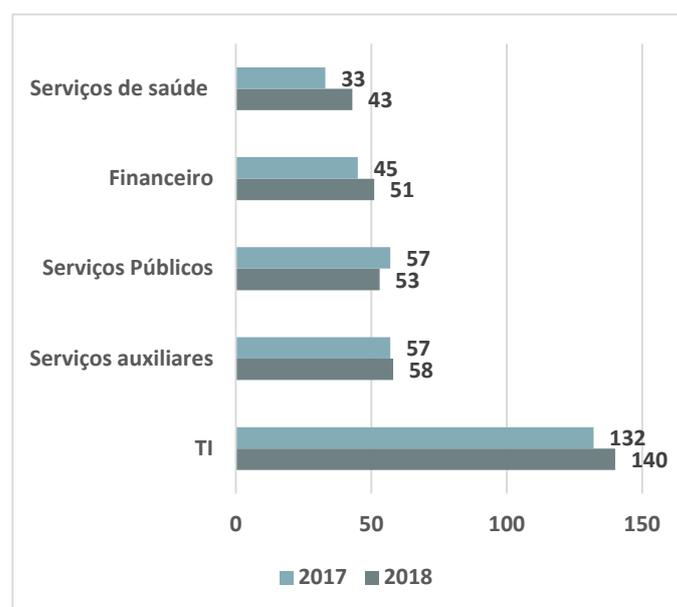
Fusões e aquisições na área da saúde

Segundo a Consultoria PwC, no ano de 2018, foram anunciadas 658 transações de fusões e aquisições, valor 2% superior ao volume de 2017 (643 transações). Os principais setores que receberam investimentos foram os de TI, serviços auxiliares, serviços públicos, financeiro e serviços de saúde. Esses cinco setores representam cerca de 52% do total. Os investidores nacionais se posicionaram à frente de investidores estrangeiros em 63% das aquisições e compras minoritárias anunciadas, e somaram 389 transações, com crescimento de 11%, quando comparado ao mesmo período de 2017. Os serviços de saúde apresentaram 11 transações de *private equity*, número bem superior ao anunciado em 2017, com 2 transações. Já Lara Schwartzmann, sócia do Trench Rossi Watanabe, afirma que, diferente de 2018, nos próximos anos deve haver maior presença de estrangeiros nas fusões e aquisições de empresas no país. As gestoras de fundos de *private equity* Vinci e L Catterton entraram no mercado de diagnósticos. Importantes laboratórios como Fleury, Dasa, Sabin e Ghelfond também vêm promovendo aquisições. (Tabela 05)

Os fundos e as redes de medicina diagnóstica capitalizados planejam investimentos em expansão orgânica para atender à demanda futura. O interesse por este mercado é movido por diversos fatores: expectativa de retomada do mercado de planos de saúde, com a melhora na taxa de emprego; envelhecimento da população, que acaba demandando mais exames; e desenvolvimento de novos testes genéticos e de alta complexidade.

Há indícios de que o segundo semestre de 2019 apresente maior crescimento para fusões e aquisições nos setores de infraestrutura, energia, tecnologia, saúde e educação. Segundo as expectativas do escritório Baker McKenzie no Brasil, pode haver um aumento de 30% nos negócios de compra e venda entre empresas e de quase 80% no volume financeiro movimentado pelas ofertas iniciais de ações (IPOs, na sigla em inglês). Para este ano, na área da saúde, está prevista a venda da Rede São

Gráfico 01. Top 5 setores - 2017 e 2018



Fonte: PWC

Francisco de hospitais, que estuda ofertas que vão de R\$4,5 a R\$5 bi, disputadas por três companhias. Se for realizado, será o segundo maior negócio no setor de saúde no Brasil, atrás apenas da aquisição da Amil pela United Health em 2011.

Fonte: KOIKE, Beth, " Laboratórios atraem investimentos", disponível em <https://www.valor.com.br/empresas/6122771/laboratorios-atraem-investimentos>, acesso em 27/02/2019; ESTADÃO, " Fusões e aquisições e IPOs vão retomar crescimento acelerado até 2021", disponível em <https://economia.estadao.com.br/blogs/coluna-do-broad/fusoes-e-aquisicoes-e-ipos-vaio-retomar-crescimento-acelerado-ate-2021/>, acesso em 27/02/2019; BOLZANI, Isabela " maior crescimento em aquisições e fusões fica para o 2º semestre de 2019", disponível em <https://www.dci.com.br/economia/maior-crescimento-em-aquisic-es-e-fus-es-fica-para-o-2- semestre-de-2019-1.768739>, acesso em 27/02/2018; PWC, "Fusões e Aquisições", disponível em <https://www.pwc.com.br/pt/estudos/servicos/assessoria-tributaria-societaria/fusoes-aquisicoes.html>, acesso em 27/02/2019; VALENTI, Graziella, "Rede São Francisco recebe ofertas de R\$ 5 Bi", São Paulo, 27, 28 e 29, de Abril de 2019, Valor B9.

Tabela 05. Fusões e aquisições na área da saúde em 2018

Período	Empresas que fizeram aquisições ou fusões	Operação	Empresa comprada	Valor do Aporte em R\$
1º trimestre 2018				
	<i>Rede D'Or</i>	Compra 60%	Hospital São Rafael - Salvador	R\$ 420 a R\$ 480 milhões
	<i>Mafra</i>	Compra 91,09%	Cremer	R\$ 499,2 milhões
	<i>Fleury</i>	Comprou	Instituto de Radiologia de Natal (RN)	R\$ 90,5 milhões
2º trimestre 2018				
	<i>Hermes Pardini</i>	Comprou	DLE Genética Humana e Doenças Raras	R\$ 68 milhões
	<i>Grupo São Francisco</i>	Comprou	Oral Brasil Planos Odontológicos	Não declarado
3º trimestre 2018				
	<i>Notredame</i>	Comprou	Grupo GreenLine	R\$ 1,2 bilhão
	<i>HIG Capital</i>	Comprou	Clínica Amo	
	<i>Hapvida</i>	Comprou	Uniplam	R\$ 30 milhões
	<i>Grupo São Francisco</i>	Comprou	São Lucas	Não informado
4º trimestre 2018				
	Elfa Medicamentos	Comprou	Dupatri Hospitalar	Não informado
	Hospital Care	Comprou	Clínica de diagnóstico Clínica Imagem	Não informado
	Hospital Care	Comprou	Hospital Baia Sul	Não informado
	Dasa	Comprou 100%	Laboratório de anatomia patológica e citopatologia São Camilo	Não informado
	Dasa	Comprou 100%	Ruggeri & Piva	Não informado
	Dasa	Comprou 100%	Maringá Medicina	Não informado
	Dasa	Comprou 100%	Aliança Biotecnologia.	Não informado
	Dasa	Comprou 100%	ValeClin	Não informado
	Fleury	Comprou 100%	Santécorp	R\$ 15,5 milhões
	Fleury	Comprou 100%	Lafe Laboratório de Análises Clínicas	R\$ 170 milhões
	Sabin	Comprou	Medical Medicina Laboratorial e Diagnóstica	Não informado

Elaboração : Websetorial

Análise de mercado

EPIDEMIOLOGIA

Dengue: Com 19 cidades em que há circulação do vírus da dengue tipo 2, o Estado de São Paulo passou a estar em atenção de alerta. Segundo o governo do estado, foram contabilizados 610 casos de dengue até o dia 15 de janeiro. Entretanto, como o número é similar ao verificado no ano passado, a Secretaria Estadual de Saúde diz que o quadro não é preocupante. O infectologista Marcos Boulos afirma que, nas cidades em que há circulação do tipo 2, as equipes de saúde estão sendo orientadas a dar uma assistência mais cuidadosa aos pacientes com suspeita da doença.

Dados de prefeituras municipais confirmam 19 mortes por dengue neste ano no Estado de São Paulo. Em Bauru, foi registrado o maior número de casos de pacientes infectados pela dengue: 4.875. Os casos estão mais concentrados nas regiões norte e noroeste do Estado, onde foi constatada a circulação do sorotipo 2 do vírus. Os casos de dengue cresceram 605% em fevereiro de 2019, comparado com janeiro, principalmente nas regiões norte e noroeste, mais distantes da capital, onde o total de casos saltou de 1,9 mil para 13,4 mil. Já os casos de dengue notificados, mas ainda não confirmados, saltaram de 15,2 mil para 40,2 mil, conforme a Secretaria da Saúde paulista.

MARIA TOMAZELA, José, "Casos de dengue crescem 605% em SP", disponível em <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,casos-de-dengue-crescem-605-em-sp,70002740044>, acesso 13/03/2019

MARIA TOMAZELA, José, "Municípios do interior de SP têm 19 mortes confirmadas por dengue", disponível em <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,municipios-do-interior-de-sp-tem-19-mortes-confirmadas-por-dengue,70002752815>, acesso 13/03/2019; Agência Brasil, "Circulação de dengue tipo 2 em 19 cidades põe SP em alerta", disponível em <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,circulacao-de-dengue-tipo-2-em-19-cidades-poe-sp-em-alerta,70002698500>, acesso em 22/02/2019

REGULAÇÃO

Testes de diagnóstico: Kits de teste para dengue, zika e chikungunya comprados pelo Ministério da Saúde foram reprovados pelo Instituto Nacional de Controle de

Qualidade em Saúde (INCQS) por considerar que os testes podem dar falsos negativos. Os testes foram adquiridos da Bahiafarma, laboratório público. A linha de produção de teste da Bahiafarma foi interditada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A interdição pode durar até 90 dias. O Ministério da Saúde havia comprado 6,5 milhões de testes, no valor aproximado de R\$ 162,5 milhões, e os lotes começaram a ser distribuídos no ano passado. O presidente da Bahiafarma, Ronaldo Dias, em entrevista ao Estado, afirmou que os resultados dos testes realizados pelo INCQS deveriam ser confrontados com uma contraprova feita a partir de análises de amostras de lotes armazenados pelo próprio laboratório. Ele argumenta que essa comparação é essencial, uma vez que o armazenamento incorreto e os transportes em temperaturas inadequadas podem comprometer a qualidade do produto. Fonte: FORMENTI, "Laudo reprova teste de dengue do SUS", disponível em <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,laudo-reprova-teste-de-dengue-do-sus,70002711100>, acesso em 22/02/2018; FORMENTI, Lígia "Anvisa interdita parte da linha de produção da Bahiafarma", disponível em <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,anvisa-interdita-parte-da-linha-de-producao-da-bahiafarma,70002713072>, acesso 22/02/2019

Consultas e diagnóstico e cirurgia online: O Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou resolução que permite aos médicos realizar consultas, diagnósticos e cirurgias *on-line*. A medida entra em vigor em maio de 2019. As consultas a distância podem ser úteis para levar assistência a cidades que não conseguem atrair profissionais, mas a primeira consulta do paciente deve ser presencial. No caso de comunidades mais distantes, a teleconsulta é permitida já na primeira vez, desde que o paciente esteja acompanhado de outro profissional de saúde.

Outra regra é que a consulta à distância somente pode ser feita com a concordância do paciente, por meio de um termo por escrito, com autorização expressa, que tem de ser assinado. As teleconsultas também não devem ser feitas constantemente. A cada 120 dias, as consultas devem ser presenciais. As imagens e

Análise de mercado

dados devem ser gravados e mantidos sob sigilo pelo médico. A responsabilidade é do profissional. Fica a cargo dele definir qual a melhor forma de arquivo. As informações precisam ser mantidas por 20 anos. Todas as regras estabelecidas na norma se aplicam para a assistência em geral, tanto para médicos particulares, para os que atuam no Sistema Único de Saúde ou atendem por meio de planos de saúde. A resolução também permite que sejam feitas cirurgias à distância. Atualmente, há no Brasil 40 centros habilitados para esse tipo de procedimento em que um médico opera, por meio de um robô, um paciente que pode estar a muitos quilômetros de distância.

Fonte: FORMENTI, Lígia, " Conselho de Medicina regulamenta consulta, diagnóstico e cirurgia online", disponível <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,conselho-de-medicina-regulamenta-consulta-diagnostico-e-cirurgia-online,70002706555>, acesso em 22/02/2019

SAÚDE PÚBLICA

Hospitais: No início de 2019, a Santa Casa de São Paulo iniciou negociações para terceirizar o trabalho dos médicos que atendem nos vários departamentos da unidade. A Santa Casa pretende manter os níveis de atendimento, reduzindo custos com a folha salarial. A proposta conta com um plano de demissão de 152 médicos no hospital central, que presta atendimento gratuito, e no Hospital Santa Isabel, que presta atendimento privado. As vagas passariam a ser preenchidas por empresa terceirizada. Fonte: RIBEIRO, Bruno " Santa Casa de Misericórdia de SP confirma plano de demissão de 152 médicos", disponível em <https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,santa-casa-de-misericordia-de-sp-confirma-demissao-de-152-medicos,70002729337>, acesso em 22/02/2019

Eletrochoques: O texto do Ministério da Saúde sobre as mudanças na Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, de 32 páginas, autoriza a compra de aparelhos de eletroconvulsoterapia (os eletrochoques) para o Sistema Único de Saúde (SUS) e reforça a possibilidade da internação de crianças

em hospitais psiquiátricos. Dessa forma, é retirado da pasta o protagonismo da redução de danos, adotada há pelo menos 30 anos no País. A estratégia prevê o cuidado geral do dependente químico e tem como principal objetivo a melhora de seu estado. Para o Coordenador Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde, Quirino Cordeiro, crianças e adolescentes podem ser internados em hospitais psiquiátricos e somente não o são, pela falta de leitos deste tipo no País. Por essa razão, foi feita uma menção especial na pasta. Os rumos da Política de Saúde Mental no País foram alterados nos últimos anos. Depois de um esforço intenso para reduzir a hospitalização de pacientes de saúde mental, agora a política vive um movimento inverso, com a pressão de alguns setores pelo aumento das vagas para internação. No documento, a pasta critica o fechamento de leitos psiquiátricos e aponta, entre as medidas necessárias, o tratamento de dependentes de drogas em comunidades terapêuticas. A Associação Brasileira de Saúde Mental e a Associação Brasileira de Saúde Coletiva avisaram que preparariam manifestos contra o documento do governo, considerado um retrocesso sem precedentes na política de saúde mental do País. Em virtude das enormes críticas aos documentos, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, afirmou que o texto preparado pela equipe está em discussão e poderá ter alguns tópicos alterados.

AMANCIO, Thiago, " Covas reduz internações e cria 'multa' a usuário desistente na cracolândia" Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/05/covas-reduz-internacoes-e-cria-multa-a-usuario-desistente-na-cracolandia.shtml>, acesso em 06/06/2018

Militares na Saúde: O Ministério da Saúde irá convocar militares para atuar em áreas críticas da saúde, principalmente em áreas relativas a contratos e à gestão. O Hospital Federal de Bonsucesso, o maior da rede pública do Estado do Rio de Janeiro, está na lista entre os beneficiados. A unidade enfrenta atualmente uma grande crise. Além disso, o hospital é suspeito de envolvimento com milícia. No Hospital de Bonsucesso,

Análise de mercado

por exemplo, a recomendação é que os militares ocupem seis diretorias subordinadas ao diretor do corpo clínico. Os nomes já foram escolhidos e aguardam a aprovação do presidente Jair Bolsonaro. A pasta também pretende passar para o comando dos militares uma das funções mais delicadas da Secretaria de Saúde Indígena (Sesai): os contratos para o transporte aéreo.

Fonte: FORMENTI, Lígia, " Ministério convocará militares para atuar em áreas "críticas" da saúde", disponível em <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,ministerio-convocara-militares-para-atuar-na-area-da-saude,70002732888>, acesso em 25/02/2019; canteiro de obras voltará a operar "imediatamente". A construção do novo Pérola Byington está sendo realizada sob o formato de PPP (parceria público-privada) e é tocada pela Inova Saúde, da Construcap, empreiteira atrelada na Lava Jato. O Hospital de Base de Brasília terá um projeto do Ministério da Saúde implementado pelo Hospital Sírio-Libanês. O objetivo é diminuir a superlotação na emergência e reduzir o tempo de passagem de pacientes pela ala de urgências. O projeto, denominado "Lean nas Emergências", passou por outros seis hospitais públicos.

Repasses: Relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta que o Ministério da Saúde repassou R\$ 76 milhões em emendas parlamentares para hospitais e clínicas particulares, o que é proibido por lei. A verba seria suficiente para custear por um ano 21 das mais complexas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Os repasses foram destinados para o pagamento de despesas corriqueiras, como contas de água, luz, telefone, combustível ou manutenção de equipamentos. O TCU afirma que hospitais e clínicas de 16 estados do País foram beneficiados com a prática, que teve início tímido em 2015 e ganhou fôlego em 2017 e 2018. Nesse período, já estava à frente da área responsável pelos repasses, na Secretaria de Atenção à Saúde, Francisco de Assis Figueiredo. O relatório do TCU, que aguarda julgamento dos ministros, recomendou que o secretário de Atenção à Saúde, Francisco Figueiredo, explique por que a pasta não adotou as medidas necessárias para evitar que recursos fossem repassados a empresas privadas, bem como justifique a razão da aprovação indevida da inclusão destas entidades como

beneficiárias.

Fonte: FORMENTI, Lígia, " TCU aponta repasses irregulares de R\$ 76 mi do Ministério da Saúde a hospitais privados", disponível em <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,tcu-aponta-repasses-irregulares-de-r-76-mi-do-ministerio-da-saude-a-hospitais-privados,70002691438>, acesso em 25/02/2018

SAMU: A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo ampliou de 58 para 75 as bases de serviço de cobertura do SAMU. A ampliação da cobertura foi planejada para aprimorar o aproveitamento dos recursos humanos e materiais, com foco no aumento da disponibilidade e numa cobertura mais efetiva dos territórios. A intenção da secretaria, entre outras, é diminuir o tempo de resposta aos chamados. O serviço do SAMU, que atende mais de 5 mil ligações por dia, conta com 122 ambulâncias e quase 1.700 profissionais. Em média, são realizados 600 encaminhamentos diários de viaturas para o atendimento de ocorrências. Fonte: FELIX, Paula, " Cobertura do Samu é ampliada e bases passam de 58 para 75 em SP" disponível em <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,cobertura-do-samu-e-ampliada-e-bases-passam-de-58-para-75-em-sp,70002727453>, acesso em 25/02/2018

Corujão da saúde: O programa "Corujão da Saúde" foi ampliado para todo o Estado de São Paulo. A primeira fase do corujão de 2019 irá atender a 30% da fila de espera de apenas três exames específicos. A meta, segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde, é realizar 155 mil ultrassons, mamografias e endoscopias. A demanda represada, considerando apenas esses procedimentos, chega a 528 mil. O "Corujão da Saúde" prevê parcerias com clínicas e hospitais privados para a realização dos exames. Os atendimentos serão realizados entre 18 horas e meia-noite, com o agendamento sendo feito por meio da Central de Regulação e Oferta de Serviços de Saúde (Cross). O paciente, portanto, não poderá escolher a instituição em que irá ser atendido. Ele será direcionado de acordo com a disponibilidade

Análise de mercado

dos hospitais. O SUS irá remunerar os hospitais particulares de acordo com a tabela do SUS.

Fonte : AMENDOLA, Gilberto, " Doria lança versão estadual do programa Corujão da Saúde", disponível em <https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,doria-lanca-versao-estadual-do-programa-corujao-da-saude,70002747180>, acesso em 13/03/2019; RESK, Felipe, " Primeira fase de Corujão 'estadual' da Saúde vai atender só 30% da fila de três exames", disponível em <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,primeira-fase-de-corujao-estadual-da-saude-vai-atender-so-30-da-fila-de-tres-exames,70002714072>, acesso em 25/02/2018

SAÚDE PRIVADA

Planos de saúde: Os planos de saúde encerraram dezembro de 2018 com 47,4 milhões de beneficiários, cerca de 0,4% acima do registrado em dezembro de 2017. No total, os planos de saúde ganharam 200 mil novos beneficiários no período. No primeiro bimestre de 2019, houve perda de rrr beneficiários. A partir de 2019, os planos de saúde individuais e familiares terão nova metodologia de cálculo para definir o índice de reajuste, conforme estabeleceu a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Os reajustes serão feitos pelo novo Índice de Reajuste dos Planos Individuais (IRPI), que se baseia na variação das despesas médicas das operadoras nos planos individuais e na inflação geral da economia, refletindo assim, a realidade desse segmento. O novo índice pretende reduzir o tempo entre o período de cálculo, o período de aplicação do reajuste e a transferência da eficiência média das operadoras para os beneficiários, resultando na redução do índice de reajuste. Fonte : ANS, " Setor de planos de saúde encerra o ano estável", disponível em <http://www.ans.gov.br/aans/>

noticias-ans/numeros-do-setor/4833-setor-de-planos-de-saude-encerra-o-ano-com-47-3-milhoes-de-beneficiarios, acesso em 26/02/2018; ANS " Reajuste de planos individuais terá nova metodologia de cálculo a partir de 2019", disponível em <http://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/consumidor/4782-reajuste-de-planos-individuais-tera-nova-metodologia-de-calculo-a-partir-de-2019>, acesso em 26/02/2018

INOVAÇÃO

Criação de mini cérebros: Pela primeira vez na América Latina, cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Instituto D'Or de Pesquisa criaram minicérebros com olhos em laboratório, o que representa um grande avanço para ampliar a compreensão sobre diversas doenças, acelerar as pesquisas sobre o desenvolvimento do cérebro humano e revolucionar a própria definição de vida. Esses organóides que estavam sendo desenvolvidos, desde 2016, pelos cientistas brasileiros, são estruturas tridimensionais criadas a partir de células reprogramadas, que funcionam como modelo do cérebro humano. Ao longo do período, os pesquisadores têm procurado aperfeiçoar o modelo, criando estruturas cada vez mais complexas.

Fonte: JASEN, Roberta, " Cientistas do Rio criam mini cérebros com olhos em laboratório" disponível em <https://ciencia.estadao.com.br/noticias/geral,cientistas-do-rio-criam-minicerebros-em-laboratorio,70002730233>, acesso em 22/02/2018



websetorial
consultoria econômica

Edição Nº 26 | Maio de 2019
Ref. Janeiro a março de 2019
Elaboração: Websetorial Consultoria econômica
www.websetorial.com.br